

'Walter Tournier' é uma das obras que fazem parte da programação do festival 'Baixada Animada'



ANIMAÇÃO EM CURTAS

Festival 'Baixada Animada' traz obras nacionais e estrangeiras, com exibições virtuais e presenciais. Este ano, haverá sessão especial para portadores de deficiência, com Libras e legendas. **P.3**

Baixada

Novo Centro de Diagnósticos por Imagem será aberto em Magé

Localizada em Piabetá, inauguração da unidade está prevista para o fim do mês, se tudo correr bem

A Prefeitura de Magé está se preparando para reabrir o novo Centro de Diagnósticos por Imagem (CDI), em Piabetá. A unidade faz parte do Complexo Municipal de Saúde e foi encontrada com apenas um aparelho de ultrassonografia e um de radiologia funcionando parcialmente e em estado decadente. O CDI terá 11 exames de imagem e vai reabrir com Tomografia Computadorizada.

“Encontramos a unidade sem condições de abrir, com apenas um aparelho de radiologia funcionando parcialmente, porque o Raio X é digital, mas nunca funcionou como digital por falta de uma rede no computador. Vamos reabrir a unidade em abril com exames de qualidade para a população”, explicou Larissa Storte, diretora médica do CDI.

A grande novidade da unidade, que está prevista para ser inaugurada no fim do mês, é a tomografia computadorizada, mamografia digital e o ecodoppler que é um tipo de ultrassom, com técnicas específicas, que permite a visualização colorida do fluxo de sangue nas artérias e veias do corpo, ajudando a verificar o funcionamento de tecidos, como as paredes do coração, nervos e cérebro.

“Nossos pacientes terão um serviço altamente qualificado. Nossa unidade vai reabrir com tomografia computadorizada, ecocardiograma bidimensional com doppler, raio X digital, mamografia digital, densitometria óssea, endoscopia, colonoscopia, densitometria óssea, ultrassonografia ginecológica e obstétrica, eletrocardiograma, dopplerfluxometria de membros inferiores e também de carótidas”,

detalhou a diretora.

MUTIRÕES E MAIS EXAMES

Após a reabertura do Centro, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai realizar mutirões de exames para zerar a fila de espera. Larissa diz que “duas semanas após a abertura da unidade começarão os mutirões, inclusive aos sábados, para atender a todos que aguardam pelos exames”.

A SMS garantiu também que os mageenses terão o exame de Ressonância Magnética. “Não teremos o aparelho na unidade, mas o mageense terá o exame garantido. Teremos um carro disponível para levar os pacientes que precisam de ressonância magnética para o local em que o exame será feito. Ele vai chegar na unidade com a data agendada, levaremos até a clínica e depois retornaremos com o paciente”, garantiu a subsecretária de Saúde, Ana Paula Curi.



Equipes da prefeitura fazem visitas ao local, que terá Tomografia Computadorizada entre seus exames

Entrega de 200 kits de leitura em Magé

Ação marca a abertura da 6ª Feira Literária da cidade, que também terá programação on-line

IGOR SILVA
igor.silva@odia.com.br

A 6ª Feira Literária de Magé (Flim) começou com a entrega de 200 kits de leitura nos distritos de Santo Aleixo e Magé, além da programação on-line com contação de histórias, balé e bate-papo. O evento promovido pela Motivos Produções é patrocinado pela Lei Aldir Blanc da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e do Governo Federal e termina hoje.

“Começamos a 6ª edição da FLIM com chave de ouro. Entregamos 200 kits de leitura que têm três livros com personagens da literatura infantil em Magé e Santo Aleixo. Abrimos nossa programação com contação de histórias com a cantora, atriz, educadora musical e madrinha do projeto, Bia Bedran. Tivemos apresentação de balé, conhecemos o Museu Cultural do Rádio que fica em Magé e fechamos o primeiro dia com o Youtuber, Kauã Willians, o K10”, con-



Kits de leitura entregues às crianças de Magé têm três livros com personagens da literatura infantil

tou Rodrigo Lobo, um dos produtores do evento.

Por conta das restrições sanitárias devido à pandemia, nesse ano não haverá

a exposição dos livros no espaço do Calçadão da cidade, mas o momento *Leitura em todos os sentidos* está acontecendo nos distritos da cidade

com a entrega dos kits literários. Cerca de 300 kits serão entregues também nos distritos de Mauá, Suruí e Piabetá, totalizando 500.

Para diminuir a desigualdade social

Duque de Caxias aprova Fundo de Combate à Pobreza

Os vereadores da cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, aprovaram, por unanimidade, ontem, a criação do Fundo Municipal de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, obedecendo a emenda constitucional nacional nº 31/2000. O projeto foi encaminhado pelo prefeito Washington Reis (MDB) e tem como objetivo proporcionar a todos os caxienses o acesso a níveis dignos de subsistência

visando ajudar na melhoria da qualidade de vida.

“É uma aprovação muito importante para toda a cidade de Duque de Caxias. Os vereadores estão atuando em sinergia com o Poder Executivo e isso só traz benefícios para o município. Esse Fundo vai ajudar no combate à pobreza e diminuir desigualdades na nossa sociedade, como, por exemplo, na manutenção do ‘Restaurante do Povo’”, explicou o presidente da Câmara de Vereadores, Celso do Alba (MDB).

Compõem o Fundo de Combate à Pobreza e às desigualdades sociais: o produto de arrecadação do per-

centual a ser instituído pela Prefeitura acerca do Imposto Sobre Serviços (ISS), ou do imposto que vier a substituí-lo; doações, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do País ou do exterior; outros recursos compatíveis com a legislação, especialmente com a Emenda à Constituição da República nº 31, de 14 de dezembro de 2000.

RESTAURANTE DO POVO

Desativado desde novembro de 2016, o Restaurante do Povo foi reaberto no início do mês e passou a servir 2 mil refeições por dia a R\$ 1; e café da manhã, ao preço de R\$

0,50. A inauguração contou com a presença do governador em exercício Cláudio Castro, que na ocasião mudou seu gabinete para a Baixada ao realizar várias ações na região, e do prefeito Washington Reis. A abertura do local acontece dois dias depois de o Supera Rio — programa de auxílio emergencial que irá destinar até R\$ 300 a cerca de 200 mil pessoas em vulnerabilidade social.

O Restaurante do Povo fica na Rua Frei Fidélis, 501, no Centro, e funciona de segunda à sexta, das 7h às 9h (café da manhã), e das 11h às 15h (almoço).

PORTAL DOS PROCURADOS / DIVULGAÇÃO

PROCURADOS

ARI, CLEBER, JORGE, HUMBERTO, MICHEL, MICHEL R., ROGERIO, RICARDO, CHRISTIAN

Ajude a Polícia do Rio. Portal pede informações sobre nove envolvidos no crime de Violência Contra a Mulher

WHATSAPP PROCURADOS (21) 98849-6099 WWW.FACEBOOKPROCURADOS.ORG/

ANONIMATO GARANTIDO

DENUNCIE 2253 1177 APLICATIVO DISQUE DENUNCIA

Homens da lista são procurados pela Deam de Duque de Caxias

Suspeitos de violência contra a mulher

‘Portal dos Procurados’ divulgou cartaz com vários foragidos da Justiça

O Portal dos Procurados pede informações sobre envolvidos em crimes de violência contra mulheres. Os suspeitos são: Ariköerner de Castro Vianna, de 49 anos; Cleber Lopes, de 43; Jorge Luiz Cirino da Silva, de 40; José Humberto de Lima, de 55; Michel Porto de Moraes, de 39; Michel Roberto da Paixão, de 38; Rogério Lima dos Santos, 33; Ricardo Soares Queiroz, 40, e Christian de Oliveira, de 39 anos. Todos são fora-

da integridade física por meio de ferimentos, queimaduras ou uso de arma de fogo.

Por outro lado, delitos como calúnia, injúria e difamação, são classificados como crimes de ação penal. Nestes casos, é necessária a manifestação da vítima para investigar.

Segundo o Disque Denúncia, foram registradas, em 2020, 1038 informações sobre crimes de violência contra mulheres. Há 238 denúncias registradas de janeiro de 2021 até o momento. No mesmo período em 2020, foram cadastradas 138 denúncias, o que demonstra um aumento de 71% nas denúncias em relação aos dois períodos. Duque de Caxias aparece com 25 informações no banco de dados do Disque Denúncia em 2021.

Contra eles, consta mandado de prisão, sendo a maioria por violência doméstica, descumprimento de decisão Judicial/medida protetiva de Urgência, lesão corporal decorrente de violência doméstica, ameaça e dano.

As denúncias podem ser feitas através do WhatsApp (98849-6099); Disque Denúncia (2253-1177 ou 0300-253-1122); aplicativo Disque Denúncia RJ, além do Facebook e Twitter do Portal dos Procurados.

Há vários meios de se denunciar os suspeitos e tudo será encaminhado para a Deam

gidos da Justiça e constam na lista da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Caxias.

Eles são suspeitos pelos crimes classificados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) como violência contra a mulher. Segundo o ISP, estes crimes podem ser a ameaça, constrangimento, manipulação, isolamento, controle de dinheiro, exposição da vida íntima, bem como a agressão

Baixada

FOTOS DIVULGAÇÃO

'Walter Tournier' é uma das obras do festival 'Baixada Animada'



FESTIVAL 'BAIXADA

ANIMADA'

Evento gratuito, com apresentações presenciais e on-line, está rolando com curtas nacionais e estrangeiros

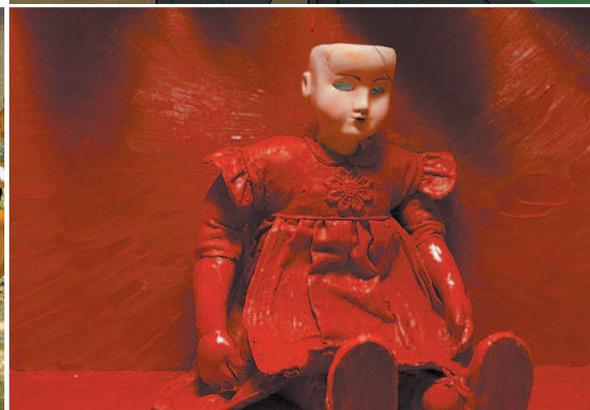
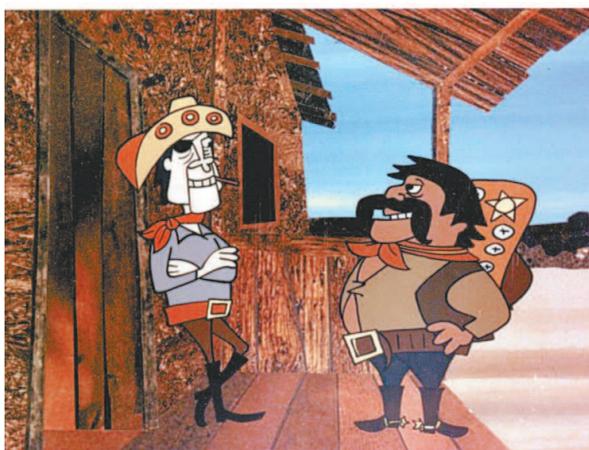
É pra ter acontecido em 2020, mas, por conta da pandemia, a 14ª edição do festival *Baixada Animada - Mostra Ibero-Americana de Cinema de Animação* ficou para este ano. Até o dia 14, o evento traz palestras e uma mostra competitiva com 96 curtas de animação do Brasil e mais nove países hispano-americanos. A programação é inteiramente gratuita. Esse ano, o evento também terá uma mostra especial de curtas nacionais com recursos de acessibilidade para portadores de deficiência visual e auditiva, que ficará disponível em uma sala virtual no site oficial do evento (www.baixadaanimada.com.br).

Há décadas, os desenhos animados e os quadrinhos vêm encantando o público, principalmente os peque-

ros, diz Flavio Machado, idealizador do evento.

Para a mostra competitiva, que acontece entre os dias 7 e 14 deste mês, no Cine Teatro Oscarito, em Duque de Caxias (funcionando com 30% da capacidade conforme as orientações do Ministério da Saúde), foram selecionados curtas produzidos, a partir de 2019, no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Espanha, México, Portugal e Venezuela. A programação é dividida por faixa etária: livre, infantil (até 11 anos) e infanto-juvenil (a partir de 12 anos). Desta vez, os vencedores de cada categoria (nacional e internacional) já foram escolhidos em uma sessão prévia por um júri técnico e serão anunciados para o público na abertura do festival.

Entre os curtas nacionais, os organizadores destacam dois documentários animados: *Walter Tournier*, do mineiro Sávio Leite, que resalta a incrível trajetória do uruguaio que dá nome à obra, considerado o maior cineasta da animação da América Latina; e *Carne*, co-produção Brasil/Espanha da diretora Camila Kater. Lançado em 2019 no Festival Internacional de Locarno, o documentário, que já conquistou mais de 70 prêmios no Brasil e no exterior, parte de uma metáfora que relaciona o estado de cozimento da carne (crua, mal passada, ao ponto, passada e bem passada) com o corpo da mulher em diferentes fases da vida, expondo os inúmeros tipos de violências dos quais são vítimas e enfatizando as formas de resistência. Outros participantes são: *Vivi Lobo* e *Quarto Mágico*, Isabelle Santos e Edu Mz Camargo; *Rasga Mortalha*, de Thiago Martins de Melo; e *De onde vem os Dragões*, de Grace Luzzi, entre outros.



'Piconzé', 'O Homem na Caixa', 'La Chimai y la Tormenta' e 'Carne' são algumas das obras que fazem parte da programação do festival

Entre os filmes estrangeiros, os destaques ficam por conta de quatro produções que se relacionam com questões ambientais: o premiadíssimo curta-metragem português *O Peculiar Crime do Estranho Sr. Jacinto*, primeiro trabalho autoral do diretor Bruno Caetano; os argentinos *La Chimai y la Tormenta*, de David Bisbano, e *Entre Baldosas*, de Nicolás Conte; e o espanhol *Obsolescence*, de Jesús Martínez Tormo.

MAIS ACESSIBILIDADE NAS APRESENTAÇÕES

A fim de democratizar ainda mais o acesso à programação, o festival vai

promover uma mostra especial para portadores de deficiência visual e auditiva com nove filmes nacionais que possuem tradução em Libras e legendagem descritiva. A mostra, que fica disponível pelo site do festival, é fruto da parceria do *Baixada Animada* com a Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA) e o Dia Internacional da Animação.

Entre os títulos selecionados para essa sessão especial estão *Piconzé*, com direção de Ype Nakashima, que traz um trecho de 1972, primeiro longa-metragem colorido de animação produzido no Brasil; *O Homem na Caixa*,

dirigido por Ale Borges, Alvaro Furloni e Guilherme Gehr, que conta a história de um velho mágico, preso há décadas em uma prisão de segurança máxima, que tenta reviver os seus dias de glória colocando em prática um plano de fuga; e *Torre*, de Nádia Mangolini, que traz o depoimento de quatro irmãos, filhos de Virgílio Gomes da Silva (o primeiro desaparecido político da ditadura militar), sobre suas infâncias durante o regime militar no Brasil.

“Um dos destaques dessa 14ª edição será Mostra Acessibilidade que, por ser on-line, irá ampliar o alcance do *Baixada Animada* fazen-

do com que o evento atinja também ao público do país inteiro, incluindo deficientes visuais e auditivos. Vale ainda ressaltar a importância de se fazer com que a magia da animação chegue a todos os lares, levando às pessoas entretenimento e cultura em um momento em que o isolamento social ainda se faz necessário”, afirma Machado.

A 14ª edição do *Baixada Animada* conta com o patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Aldir Blanc.

Com exibições on-line, o festival terá uma sessão especial com curtas com legendas e Libras

nos, como formas de entretenimento. É também cada vez maior o número de técnicas, estilos e temas, gerando um volume de obras de grande qualidade. Nesse sentido, o festival é um a oportunidade para o público conhecer títulos de comprovado valor artístico e se inteirar sobre a produção contemporânea de animação, fomentando de maneira sólida a formação de plateia.

“Queremos levar a cultura a onde ela não chega. Por isso, acreditamos que através das oficinas e da mostra conseguimos aproximar o público não só pela contemporaneidade, mas também pela prática e o fazer artístico”;